POR QUE MUITOS CRISTÃOS SÃO FLECHADOS PELO INIMIGO?

(2 Cr 35.20-24)

A grande verdade é que fomos chamados por Deus para sermos flechas polidas que não erram o alvo, jamais para sermos flechados pelo inimigo. Nesse texto bíblico temos parte da história de Josias, que foi um rei tremendo. Ele começou a reinar ainda muito jovem, aos oito anos de idade (2 Cr 34.1), e tornou-se um rei muito famoso. Em sua história não há relato de que foi um rei imoral ou maligno. Diz a Palavra que Josias fez o que era reto perante o Senhor. Restaurou o templo e reinstituiu o culto ao Senhor, levantou o ministério profético, renovou a aliança com o Senhor e celebrou a Páscoa. Até então havia andado irrepreensivelmente, porém, mesmo depois de ter feito tantas coisas agradáveis ao Senhor, o inimigo o atingiu e o matou.

POR QUE MUITOS CRISTÃOS SÃO FLECHADOS?

O texto bíblico diz que apesar de ter sido um rei aprovado em tantas coisas, Josias foi atingido pela flecha do inimigo e morreu. Por que é flechado e morto um rei como ele, que restaurou coisas tão importantes em Israel e que fez o que nem o pai e o avô fizeram? Por que alguém, nascido de novo em Cristo Jesus, pode ser flechado pelo inimigo? Analisando o texto, podemos concluir que essa fatalidade pode acontecer por pelo menos quatro motivos:

1) POR ACHAR QUE CAPACITAÇÃO E ÊXITO HUMANOS PODEM SUBSTITUIR PODER DE DEUS!

Possivelmente Josias se encontrou com a soberba. Ora, ele era o rei e ainda por cima era respeitado, amado, restaurador espiritual e famoso. Quando o êxito e a fama geram a soberba, então a queda é iminente!

Por quê? Porque a soberba é companheira da vaidade e ambas atraem a presunção. O presunçoso acha que sabe tudo e pode tudo, por isto ninguém pode ensiná-lo ou ajudá-lo, até o próprio Deus em muitas situações.

Há muitos cristãos que também são soberbos, vaidosos e presunçosos por causa do seu carisma natural. Talvez não digam isso de forma consciente ou textual, mas inconscientemente, por causa do carisma pessoal e de acharem que são o que os outros dizem que eles são, agem sem depender mais do poder de Deus, o que mostra que o coração foi assaltado pela soberba, pela vaidade, pela presunção. Carisma natural jamais estará acima da direção e do poder sobrenatural de Deus.

Sabe o que leva você ao êxito na caminhada espiritual? Não é o seu carisma natural nem a sua capacidade humana, mas a graça, a misericórdia, a direção e o poder sobrenatural do Senhor agindo em você! Não é o que você sabe ou pode, mas o temor e a unção de Deus sobre a sua vida! Por isso, quanto mais êxito na caminhada, mais quebrantamento pessoal, quanto mais reconhecimento pessoal, mais humildade!

2) POR SUBESTIMAR A FORÇA DO INIMIGO!

Josias subestimou a força de Neco e seu exército. O rei Neco disse para o rei Josias em 2 Cr 35.21: *“Não vou contra ti hoje, mas contra a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; cuida de não te opores a Deus, que é comigo, para que ele não te destrua.”* Infelizmente o rei Josias não lhe deu ouvidos; Josias subestimou a voz do inimigo.

Há muitos cristãos que negligenciam o quesito avaliação da força do inimigo. Não se está falando de enaltecer a força do inimigo e acovardar-se, mas de ser sensato e pesar o que está diante de nós. Quem ouve a voz de Deus, e busca nEle o conselho para as batalhas, encontra a sabedoria e as estratégias de guerra, e não se intimida diante da força do inimigo, nem se confunde com suas palavras, pois faz a leitura correta dos acontecimentos.

3) POR ENVOLVER-SE EM GUERRAS SEM O AVAL DO SENHOR!

O rei Josias resolveu guerrear contra o rei Neco sem consultar o Senhor. Ele simplesmente não buscou orientação de Deus quanto a guerrear ou não. Nesse episódio ele não andou nos caminhos de Davi, que sempre consultava o Senhor para saber o que fazer, principalmente em relação às guerras. Jamais deveríamos fazer guerras sem consultarmos o Senhor. As guerras que Deus nos manda travar são aquelas que estão dentro dos propósitos dEle e manifestam a Sua vontade e a Sua justiça.

Certamente o erro de Josias foi o de muitos hoje em dia: decidir com base na justiça própria! O próprio inimigo falou-lhe do risco que ele corria por entrar numa guerra que não era contra ele. O problema é que a justiça própria rouba a sabedoria e a prudência, duas parceiras do êxito na caminhada! Só debaixo da orientação do Senhor, podemos nos unir a uma pessoa que quer viver em santidade e tomar a sua guerra, para que ela saia do jugo do inimigo. Não entre em guerras desnecessárias, tomando a causa de quem quer continuar debaixo do jugo do inimigo. O cristão deve ser guerreiro, jamais brigão e justificado, jamais justiceiro!

- A justiça própria é mãe de legalidades e mentora de guerras desnecessárias.

Nossas guerras devem ser as guerras do Senhor, aquelas que o Senhor nos mandou enfrentar! Quando você entra numa guerra que não é sua, sem a permissão do Senhor, você fica exposto e poderá ser flechado. Se há dúvidas quanto à vontade de Deus, antes de assumir a guerra de outra pessoa, procure sua liderança para juntos ouvirem de Deus a respeito. Cristão de êxito não é o que entra em qualquer batalha, mas o que faz as guerras certas.

4) POR USAR DISFARCE!

Josias usou um disfarce para entrar na guerra. O disfarce é, na verdade, uma mentira. Em linhas gerais, espiritualmente falando, todo disfarçado é mentiroso e quanto mais disfarçado, mais fácil de ser achado pelo inimigo. Nas guerras espirituais, disfarce não nos protege, verdade sim! Quanto mais disfarçado, mais fácil de ser flechado.

Muitos cristãos são camaleões espirituais, disfarçando-se e camuflando-se para conseguirem seus intentos. O disfarce mais terrível e que mais expõe ao inimigo é o disfarce de caráter. São pessoas que se mostram como deveriam ser, mas são realmente o que gostam de ser. Porque aparentam ser o que não são, vivem uma mentira, dissimulando a fé e o caráter. O disfarce também é a habilidade que muitos têm de mostrar aos outros uma vida espiritual que não têm. São os carnais e mundanos que se disfarçam de espirituais e santos.

Toda mentira atrai o inimigo, porque ambos têm afinidade e são aliados. Aliar-se com a mentira é expor-se ao pai dela, Satanás, nosso arqui-inimigo! Josias foi flechado porque na guerra mostrou ser o que não era.

- Não se entra numa guerra disfarçado. Assuma sua identidade, enfrente o inimigo e flua na unção do seu chamado. Não seja carnal disfarçado de espiritual, nem procure fluir numa unção que não é a sua.

Você é único diante do Eterno. Respeite sua unção e valorize o seu chamado, pois quem age assim jamais será um disfarçado. Decida libertar sua alma das pendências e cadeias e assuma quem você é em Cristo, para nunca mais ter medo de se mostrar como você realmente é. Funcione dentro do propósito de Deus para sua vida, porque quando saímos do propósito ficamos vulneráveis, expostos e facilmente flechados pelo inimigo.

Não queira ser o que você não é, pelo medo de ser quem você é! Deus quer usar você, na unção e no propósito que Ele definiu para você. A fé de que você está fluindo no centro do propósito de Deus para sua vida será seu escudo contra as flechas do inimigo. Decida não engrossar o rol dos cristãos que foram flechados pelo inimigo e ficaram frustrados, paralisados ou interrompidos na caminhada e no chamado espirituais. Não entre no reduto do inimigo sem a permissão de Deus, para não se envolver em armadilhas e receber flechas desnecessárias. Exercite sua fé e vigie em todo o tempo, pois o inimigo não desperdiçará uma chance de alcançar e flechar você.

No amor do Senhor da Colheita Ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Você já entrou em guerra que não era sua?
- 2- Por que você entrou nela?
- 3- Das quatro debilidades prováveis de alguém que foi flechado, descritas na pastoral, quais delas já alcançaram você?
- 4- O que você fará, a partir de agora, quanto a não entrar em guerras e sair flechado(a)?

DESTAQUE DA PASTORAL:

A justiça própria é mãe de legalidades e mentora de guerras desnecessárias.